

Sexta-feira, 23 de abril de 2004

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"
 CNPJ/MF Nº 66.518.267/0001-83

Senhores membros e conselheiros: de acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à V.Sas. as Demonstrações Contábeis, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2003 e 2002, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (EM REAIS)

ATIVO	2003	2002
ATIVO CIRCULANTE	809.254	3.230.062
Caixa e bancos	53.105	458.720
Aplicações de liquidez imediata	559.570	656.522
Fundos de desenvolvimento e pesquisa	2.865	106.610
Impostos a recuperar	113.750	87.701
Depósitos em garantia	12.196	11.710
Valores a receber	-	1.561.032
Adiantamentos diversos	61.338	4.273
Despesas antecipadas	6.430	343.494
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.896.930	-
Valores a receber	1.896.930	-
PERMANENTE	1.500.295	1.874.523
Imobilizado	2.176.411	2.320.327
Diferido	30.806	18.484
Depreciações e amortizações	(706.922)	(464.288)
TOTAL DO ATIVO	4.206.479	5.104.585

PASSIVO	2003	2002
PASSIVO CIRCULANTE	2.153.576	819.679
Fornecedores	154.277	110.909
Obrigações tributárias, sociais e trabalhistas	849.470	444.147
Financiamentos	280.000	118
Provisões para processos trabalhistas	-	1.100
Provisões para férias e encargos	833.955	251.835
Contas a pagar	35.874	11.570
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.052.903	4.284.906
Reserva especial - Fundep	-	106.610
Superávit acumulado	4.284.906	4.178.296
Déficit do exercício	(2.232.003)	-
TOTAL DO PASSIVO	4.206.479	5.104.585

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (EM REAIS)

PATRIMÔNIO SOCIAL	Reserva Especial FUNDEP	Superávit Acumulado	Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/01	600.080	3.217.674	3.817.754
Transferência para o Fundep	(493.470)	493.470	-
Superávit do exercício	-	467.152	467.152
Saldos em 31/12/02	106.610	4.178.296	4.284.906
Transferência para o Fundep	(106.610)	106.610	-
Déficit do exercício	-	(2.232.003)	(2.232.003)
Saldos em 31/12/03	-	2.052.903	2.052.903

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002

RECEITAS E DESPESAS	2003	2002
RECEITA LÍQUIDA	11.178.509	4.636.522
Doações	34.564	17.311
Convênios com a PMSF / PSF	10.987.443	4.170.381
Convênios com o Min. da Saúde	90.000	378.000
Cursos e pesquisas	16.527	15.830
Convênios com entidades privadas	-	55.000
Outras receitas	50.000	-
(-) Devoluções para o Min. da Saúde	(25)	-
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.950.916)	(4.801.012)
Despesas com pessoal	(8.866.623)	(3.392.924)
Serviços de terceiros	(176.980)	(334.907)
Encargos sociais	(837.269)	(24.415)
Despesas tributárias	(1.591)	(3.133)
Despesas gerais e administrativas	(3.835.684)	(357.210)
Outras despesas operacionais	-	(565.810)
Despesas não dedutíveis	(2.457)	(380)
Depreciações e amortizações	(230.312)	(122.233)
DESPESAS FINANCEIRAS	(6.326)	(10.398)
Despesas bancárias	(1.314)	(8.608)
Juros passivos	(5.012)	(1.790)
RECEITAS FINANCEIRAS	546.503	624.307
Descontos obtidos	374	4.697
Aplicações financeiras	209.486	131.989
Juros ativos	336.643	487.621
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.089	449
Outras receitas	2.089	449
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS	(1.862)	17.284
Venda do ativo permanente ou reversão de provisões	(1.862)	17.284
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(2.232.003)	467.152

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (EM REAIS)

ORIGENS DE RECURSOS	2003	2002
DAS OPERAÇÕES		
Superávit do exercício	-	467.152
Depreciações e amortizações	-	122.233
Baixas do imobilizado	-	589.385
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES		
Déficit do exercício	2.232.003	-
Depreciações e amortizações	(230.312)	-
Baixas do imobilizado	(986.111)	-
DE TERCEIROS		
Aquisição no ativo permanente	842.195	157.352
Redução da receita de exercícios futuros	-	33.821
Aumento do realizável a longo prazo	1.896.930	-
3.754.705	191.173	
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(3.754.705)	398.212

VARIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2003	2002
ATIVO CIRCULANTE		
No final do exercício	809.254	3.230.062
No início do exercício	3.230.062	2.106.361
(2.420.808)	1.123.701	
PASSIVO CIRCULANTE		
No final do exercício	2.153.576	819.679
No início do exercício	819.679	94.190
1.333.897	725.489	
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(3.754.705)	398.212

almente um auto de infração referente ao não recolhimento da Cofins no montante de R\$3.231.210. A Entidade amparada na opinião de seus assessores jurídicos acredita que a probabilidade de êxito nesta causa é boa, portanto, nenhuma provisão foi efetuada nas demonstrações contábeis.

São Paulo, 22 de março de 2004.

 Martinelli Auditores - CRC (SC) nº 001.132/O-9
 Wagner Pateini - CRC (SP) nº 1SP142133/O-7

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002 (EM REAIS)

1. **CONTEXTO OPERACIONAL:** a Entidade é uma pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com Certificado de Entidade de Assistência Social junto ao Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, tendo suas atividades voltadas ao Programa de Saúde, bem como, Saúde da Mulher, Programa Dr. Conforto, Programa Saudeprev e o Programa Saúde da Família - PSF, subvencionada pela Prefeitura do Município de São Paulo, através da Secretaria Municipal da Saúde, doações de pessoas físicas e jurídicas e convênios com instituições públicas ou privadas. 2. **APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e demais disposições complementares aplicáveis a entidades sem fins lucrativos. 3. **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:** a) Auração do Superávit ou Déficit: o superávit ou déficit foram apurados segundo o regime de competência de exercícios, tendo o valor apurado incorporado ao patrimônio social da Entidade. b) Contribuições, Subvenções e Doações: - as contribuições, subvenções e doações são registradas quando recebidas no superávit ou déficit do exercício. c) Aplicações de Liquidez Imediata: - estão registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos líquidos auferidos até o levantamento do balanço patrimonial. d) Imobilizado: - demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada e registrada pelo método linear, as taxas fixadas em função da estimativa de vida útil-econômica dos bens. e) Passivo Circulante: o passivo circulante é demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, que incluem encargos financeiros, quando aplicável. f) Provisão para Férias: - constituída na proporção dos direitos adquiridos até a data do balanço e acrescida dos respectivos encargos sociais. g) Receitas: - as receitas da Entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por termos aditivos da Secretaria Municipal de Saúde, doações de pessoas físicas e entidades privadas. h) Despesas: - as despesas da Entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais. i) Estimativas: - a preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Entidade

estabeleça estimativas e premissas relativas aos ativos e passivos reportados, divulgação de ativos e passivos contingentes na data do balanço e, valores de receitas e despesas durante o exercício. Os resultados finais podem diferir dessas estimativas. 4. **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:** convênio estabelecido com a Fundação para o Progresso da Cirurgia - Hospital São Lucas, com o objetivo de desenvolver ações do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PAISM, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 2003. 5. **COTA PATRONAL - INSS:** a cota patronal auferida em 2003 foi de R\$ 1.921.304, sendo em 2002 no montante de R\$ 737.647. 6. **CONTRIBUIÇÕES:** durante o exercício de 2003, a Entidade recebeu R\$10.987.443 da Prefeitura do Município de São Paulo para ser empregado no Programa Saúde da Família - PSF. Desse montante R\$839.864 foram investidos em equipamentos para Unidade Básica de Saúde - UBS, o restante foi utilizado para cobrir o custeio do Projeto. 7. **CONTINGÊNCIAS:** a Entidade possui auto de infração impenetrado pela Delegacia da Receita Federal de São Paulo, pelo não recolhimento da Cofins, com valor estimado de R\$ 3.231.210. A administração da Entidade não constituiu provisão no montante mencionado, baseado em parecer da assessoria jurídica a qual considera possível o êxito no processo. A Entidade possui 16 processos ativos em andamento referente a reclamações trabalhistas totalizando aproximadamente R\$134.000, sendo que 5 deles foram classificadas pelos seus assessores jurídicos como probabilidade de êxito remoto, estes processos totalizam aproximadamente R\$19.500. Em virtude da ausência de relevância desse montante e que podem ser solucionados através de acordos, a Entidade resolveu não constituir provisão para esse montante.

DIRETORIA DO CEJAM

Dr. Fernando Proença de Gouveia Diretor Presidente	Profª. Maria Lúcia V.A. Andreotti Tojal Vice-Presidente	Profª. Maria Lúcia V.A. Andreotti Tojal Diretora Administrativa	Alexandre Papi Contador CRC nº 1SP130223/O-3
---	--	--	---

PARER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores, Conselheiros e Administradores do **CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS "DR. JOÃO AMORIM"**
 1. Examinamos os balanços patrimoniais do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" levantados em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos períodos findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos dados, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. No exercício findo em 31 de dezembro de 2003, a Entidade deixou de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, para cobrir perdas prováveis sobre os valores a receber, registrados em seu realizável a longo prazo, no valor de R\$1.896.930. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2003,

o déficit do exercício está a menor e o patrimônio social está a maior neste mesmo montante. 4. Conforme descrito na nota explicativa nº 7, a Entidade tem recebido subvenções ou contribuições patrimoniais e está registrando esse montante no superávit ou déficit do exercício. Essa prática está em desacordo com as Resoluções CFC nº 992 e 877, de 13 de dezembro de 2001 e 18 de abril de 2000, respectivamente, que aprovam a NBC T 10, onde é determinado que a contabilização desse montante seja no patrimônio social da Entidade. Durante o exercício foram investidos em imobilizações o montante de R\$839.864, considerando também os outros exercícios esse montante totaliza R\$1.050.207. Assim a conta de imobilização e o patrimônio social da Entidade estão a menor em R\$1.050.207. 5. Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da não constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa comentada no parágrafo 3 e do assunto mencionado no parágrafo 4, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" em 31 de dezembro de 2003 e de 2002, o superávit ou déficit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 8, a Entidade discute judici-